

Ensinando química a alunos com necessidades especiais através dos cinco sentidos

Claudia V. T. de Barros¹ (FM), Anderson C. Oliveira² (IC), Lucas S. Grion² (IC), Nadia C. S. Pedro² (IC), Rafael S. Iack² (IC)*, Roberto X. Almeida² (IC), Joaquim F. M. da Silva² (PQ), Antonio C. O. Guerra² (PQ). rafael.iack@hotmail.com

¹CIEP089-Graciliano Ramos – Duque de Caxias – RJ ²Instituto de Química- Universidade Federal do Rio de Janeiro

Palavras-Chave: PIBID, Ensino de Química, Portadores de Necessidades Especiais.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como principal finalidade a valorização do magistério para a educação básica, bem como a integração entre o licenciando e o profissional de ensino, contribuindo na preparação do licenciando para uma docência de Química inovadora e na formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade brasileira. Um aspecto importante do projeto desenvolvido é trabalhar as diferenças individuais dos alunos, além de praticar metodologias e estratégias para o processo de ensino e aprendizagem que utilizam materiais e propostas inovadoras. As atividades realizadas pelo grupo de bolsistas PIBID na escola conveniada, CIEP 089 – Graciliano Ramos no município de Duque de Caxias – RJ, despertou a curiosidade e o interesse dos alunos dos diferentes segmentos de ensino, principalmente aqueles portadores de necessidades especiais (classe especial).

Sabe-se que desde 1988 a Constituição Federal Brasileira determina como sendo responsabilidade do Estado promover e garantir o acesso à educação aos brasileiros portadores de necessidades especiais, preferencialmente, de forma inclusiva. Diante disso, pensou-se na realização de atividades experimentais com alunos portadores de necessidades especiais, visando atender a critérios do programa, assim como, promover um maior contato dos alunos com as Ciências, no caso a Química. Tais atividades basearam-se na aproximação dos bolsistas PIBID com os alunos portadores de necessidades especiais de forma diferenciada, permitindo, assim, a identificação das dificuldades de cada aluno e a posterior seleção, planejamento, fundamentação teórica, elaboração e execução das atividades.

Assim sendo, este trabalho caracteriza-se como uma proposta de ensino, com o objetivo de promover a aprendizagem de conceitos químicos, através de experimentos relacionados aos sentidos dos alunos com necessidades especiais. O processo de ensino-aprendizagem com esses alunos foi realizado de forma criativa e de acordo com as capacidades físicas de cada um.

Resultados e Discussão

Os alunos assistidos neste trabalho apresentavam necessidades especiais, tais como retardo mental, deficiência intelectual causada por síndrome de Down e deficiência auditiva. Com isso, buscou-se a seleção de atividades experimentais de baixo custo e baseadas no tato, olfato, visão e audição de cada aluno. As atividades selecionadas foram: *foguete a álcool*, *condutividade das substâncias*, *vulcão químico*, *sublimação da cânfora* e *escrevendo com a eletricidade*. A escolha das atividades experimentais baseadas nos sentidos supracitados tinha como objetivo principal demonstrar que a química está presente no cotidiano do aluno, que pode ser relacionada ao corpo humano através de seus sentidos e, conseqüentemente, que a ciência, no caso a química, é acessível a todos.

Esses experimentos foram realizados com a efetiva participação dos alunos, que também tiveram os esclarecimentos adequados sobre os respectivos conceitos químicos envolvidos em cada experimento. Isso fez com que os mesmos se sentissem mais ativos no processo de ensino-aprendizagem, além de mais integrados com os bolsistas PIBID.

Conclusões

Os alunos portadores de necessidades especiais do CIEP 089 – Graciliano Ramos puderam, pela primeira vez, ter acesso e participar de atividades experimentais de ciências e, segundo a professora regente desta classe, isso contribuiu de forma significativa para a autoestima desses alunos, e também na aprendizagem de conceitos relacionados às ciências, além de permitir uma maior integração com os bolsistas do PIBID.

Agradecimentos

Bolsista do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES-Brasil. Professora Heloísa Lopes CIEP 089 – Graciliano Ramos.

SANTOS, Wildson L. P. dos; MALDANER, Otavio A. *Ensino de Química em Foco*, Ijuí: Ed.Unijuí, 2010. 368 p.